

# Jânio assegura a Sarney

Criticou a introdução de eleições em dois turnos e mi-

O ex-presidente Jânio Quadros comunicou ontem ao presidente José Sarney, ao final de uma hora e meia de conversa no Palácio Jaburu, que "já é" o prefeito de São Paulo e que não dependerá nem mesmo de um segundo turno eleitoral para se eleger, pois na primeira votação já terá alcançado a maioria absoluta dos votos que lhe garantirão o cargo. Sempre muito confiante, Jânio Quadros revelou ainda ao presidente Sarney que a maioria dos seus votos virá do proletariado da capital paulista. Na conversa, regada apenas a água e cafézinho, Jânio Quadros aproveitou para criticar a emenda constitucional que introduziu o sistema de eleições em dois turnos.

O ex-presidente acha provável que, futuramente, dois turnos podem ser estendidos até as eleições para o Senado, caso sejam adotadas agora nos municípios e estados.

## VERSÃO OFICIAL

O breve relato da conversa de Jânio Quadros e José Sarney foi traçado pelo porta-voz oficial da Presidência da República, jornalista Fernando César Mes-

quita, já que o ex-presidente e o atual não quiseram receber a imprensa, que aguardou do lado de fora dos portões do Palácio Jaburu.

De acordo com o porta-voz, quando Jânio Quadros comunicou ao presidente José Sarney sua disposição ferrenha de não abrir mão da prefeitura de São Paulo e minimizou as chances do provável candidato do PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso, afirmando que já tinha derrotado um Cardoso, em 1953, e não será difícil derrotar um outro agora. Jânio estava se referindo à disputa da prefeitura de São Paulo em 1953, quando derrotou o seu opositor Francisco Cardoso.

Segundo o jornalista Fernando César Mesquita, Sarney se limitou a comentar que estava "feliz" com o reencontro com Jânio Quadros, mas que durante a visita não tinha tratado de coligações políticas.

O ex-presidente chegou ao Palácio Jaburu na companhia do governador do Distrito Federal, José Aparecido, e do líder do PTB na Câmara, deputado Gastone Righi, que também participaram da conversa com o presidente José Sarney.

## "Encerro minha biografia"

Com a preocupação de repetir sempre que se considera "candidato imbatível" à prefeitura de São Paulo, o ex-presidente Jânio Quadros desembarcou ontem pela manhã em Brasília, para a permanência de um dia que teve como ponto alto o seu encontro com o presidente José Sarney, no Palácio do Jaburu.

"O presidente José Sarney demonstra um desempenho correto no governo", foi outra frase que Jânio fez questão de repetir em seus contatos, que tiveram como base a Granja das Águas Claras, residência oficial do governador José Aparecido, seu secretário na Presidência da República e que foi ao aeroporto recebê-lo para depois hospedá-lo em sua casa.

Muito confiante e descontraído, às vezes arrogante, Jânio voltou a repetir as críticas ao PMDB e ao governador paulista Franco Montoro que apresentou em sua entrevista publicada ontem pelo **CORREIO BRAZILIENSE**. Para justificar essa segurança, lembrou a pesquisa que lhe dá 60% da preferência dos paulistanos para a eleição do próximo prefeito, em novembro.

## APENAS PREFEITO

"Com minha eleição à prefeitura de São Paulo, encerro minha biografia política", prometeu o candidato do PTB, afastando a hipótese de ser candidato ao governo do Estado em novembro de 1986. Ele não admite a hipótese de uma derrota na prefeitura, nem aceita falar em uma possível coligação. Negou qualquer acordo com o presidente do PDT paulista, Ademar de Barros e falou que seu vice pode ser uma "prata da casa", ou seja, do próprio PTB. Para reforçar a tese de uma chapa apenas do PTB, Jânio Quadros citou o vereador Brasil Vita, o mais votado na capital e que pertence ao partido.

O ex-presidente defendeu o que ele chama de "eleições civilizadas, com as idéias e as ideologias debatidas, e se inflama ao falar que no país só há um slogan nas campanhas eleitorais: o de combate à corrupção. Afirmou que ninguém tem mais autoridade do que ele para combater a corrupção, "Não recebo pensões, não emprego parentes", explicou.

Não há outro candidato com chances de ser eleito prefeito da capital paulista, assegura Jânio Quadros. Ele afirmou que foi o "melhor prefeito que a cidade já teve" e garantiu que, quando a população começar a identificar o provável candidato do

PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso, a eleição já estará ganha pelo PTB.

A praticamente impossível candidatura do atual prefeito de São Paulo, Mário Covas, seria, segundo Jânio Quadros, "um presente do Altíssimo", pois não ameaçaria sua condição de "imbatível".

Sobre a participação do governador Franco Montoro na campanha, Jânio Quadros foi sarcástico: "Deus não me daria sorte maior". Sobre o uso da máquina do Estado para favorecer o PMDB paulista, o ex-presidente ameaçou: "Denunciarei ao Tribunal Regional Eleitoral, irei ao presidente da República se necessário".

## CUBA

Jânio Quadros defendeu o reatamento das relações com Cuba, elogiou o ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal, e concluiu que o Brasil deve manter relações com todos os países do mundo. Lembrou inclusive do retrato, com dedicatória do coronel Kadafi, que tem em seu escritório na praia do Guarujá.

Voltou a defender a convocação da Assembléia Nacional Constituinte por iniciativa do Congresso, mas não deu apoio à emenda do deputado petebista Gastone Righi, que estava na residência do governador, e que prevê a convocação pelo legislativo. Jânio defendeu também o mandato de quatro anos para o presidente Sarney.

Jânio Quadros citou o economista Galbraith para criticar os opositores da reforma agrária. "Quando as elites consideram as reformas impossíveis, as classes menos favorecidas podem considerar a revolução como inevitável".

Após falar sobre política internacional, desempenho do governo e Constituinte, Jânio voltou a se pronunciar sobre seu assunto preferido no momento, a eleição para a prefeitura de São Paulo. Ele se considera imbatível, mas não aceita comparação de seu otimismo com o do então candidato Paulo Maluf, quando disputava a presidência da República. A simples menção do deputado paulista faz com que o ex-presidente se inflame e altere o tom de voz. Confiante, Jânio Quadros, encerrou a conversa com os jornalistas e começou a falar sobre seus planos com o senador Nelson Carneiro, que também apareceu para o almoço na Granja das Águas Claras.

que "já é" o prefeito  
minimizou as chances dos candidatos do PMDB